

PIBID MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS COM METODOLOGIAS ATIVAS

Lorena Mendes Guimarães¹; Marinara Carolina Serafim¹; Sandra Regina Valim Rossi¹
Prof.^a Dr.^a Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Graduandas em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Sagrado Coração (USC)

²Professora do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo relatar as vivências pedagógicas obtidas por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ao atuarem em sala de aula na escola municipal de Ensino Fundamental I e II EMEF Nacilda de Campos, localizada na cidade de Bauru (SP), em parceria com a Universidade do Sagrado Coração (USC). As aulas foram planejadas e ministradas pelas bolsistas com a intenção de ajudar no desenvolvimento da criatividade dos alunos, proporcionando uma nova forma de contato com o conteúdo exigido no currículo, por meio do incentivo à leitura, permitindo a participação ativa desses alunos e uma consequente apropriação do conhecimento sobre os gêneros textuais história em quadrinhos e contos de mistério, priorizando o trabalho em equipe para o próprio desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Alunos. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realizado em conjunto com a Universidade do Sagrado Coração (USC). O subprojeto Multidisciplinar, em específico, contempla os cursos de Pedagogia e de Letras – Português e Inglês. Uma das finalidades do PIBID é o de unificar a relação entre universidade e escola.

Este resumo pretende relatar experiências de três bolsistas do PIBID vivenciadas em sala de aula durante o subprojeto realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nacilda de Campos, localizada na cidade de Bauru (SP).

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no componente Língua Portuguesa, deve-se ampliar o contato dos estudantes com gêneros textuais, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos alunos para a ampliação das mesmas em direção a novas experiências, bem como estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual.

Utilizando como referência os conceitos abordados, os temas das aulas foram relacionados com contos de mistério e histórias em quadrinhos, os quais despontaram a partir do conteúdo proposto pela escola.

OBJETIVOS

As atividades foram realizadas com a intenção de ajudar no desenvolvimento criativo dos alunos, de forma a demonstrar a importância da livre expressão e crítica para que possam conhecer seus potenciais na criação de histórias.

MÉTODO

As aulas foram planejadas e ministradas com o acompanhamento da professora da turma, Jaqueline Aparecida Cardoso. As aulas aconteciam semanalmente, as terças-feiras, entre 15h00min e 17h00min.

A atividade proposta foi a dissertação de roteiros de uma história em quadrinhos (HQs), tendo como base todo o material teórico apresentado pelas bolsistas aos alunos, e, em seguida, a troca de HQs entre os colegas para que outros interpretassem e desenhassem o roteiro escrito por outrem, finalizando, assim, com a criação de um conto de mistérios.

RESULTADOS

Histórias em Quadrinhos, ou simplesmente HQs, normalmente estão associadas à narração, apresentando texto e imagem que estabelecem uma ideia de complementaridade, sendo um gênero muito popular entre crianças e adolescentes.

As atividades realizadas em sala de aula, com um total de vinte e quatro alunos, entre 9 e 10 anos, tiveram como objetivo de introduzir o conteúdo sobre gênero textual utilizando as metodologias ativas, em que iríamos proporcionar aos alunos uma maneira diferente de assimilação do conteúdo, visto que eles já tinham estudado no bimestre anterior.

A Estrutura de uma História em Quadrinhos foi abordada de maneira prática, de forma que os alunos tinham a oportunidade de participar ativamente das aulas, sempre demonstrando interesse pelo conteúdo. Uma prática que utilizamos como auxílio foi a ida até a sala de vídeo, onde eles teriam que transcrever para HQs o vídeo apresentado.

A sequência didática envolveu: o trabalho com os conceitos e as características das HQs, apresentação do vídeo “Menina bonita do laço de fita” e a criação de uma HQ baseada no vídeo.

Após concretização dos objetivos propostos sobre o gênero HQ, introduzimos o gênero textual Conto de Mistério que tem como definição uma narrativa que provoca no leitor um suspense e tensão que, em geral, apresenta um final inesperado podendo ter temas variados e um enredo estruturado em introdução, complicação, clímax e desfecho. O texto é curto, apresentando poucas ações e espaço reduzido. A narrativa se estrutura de forma a criar expectativa e suspense.

Apresentamos a seguinte estrutura do gênero:

- O que é? – o fato
- Quem? – personagens
- Como? – como os fatos vão acontecendo
- Onde? - o lugar onde tudo está acontecendo
- Quando? - quando se passa os fatos
- Por quê? - por que aquilo está acontecendo

Com base no conteúdo apresentado e na análise de alguns quadrinhos e contos de mistério, os quais foram explorados para instigar a curiosidade dos alunos e sua criatividade, estes produziram suas próprias histórias em quadrinhos como produto final. Para a sua apresentação, elaborada junto aos alunos, foram feitas ilustrações com massa de modelar em seis cartolinas, sendo que cada uma representava um quadradinho. O conto de mistério criado passou a ser chamado “O mistério do Senhor Bigode”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência em sala de aula proporcionou um novo olhar reflexivo sobre o que realmente é ensinar. Todas as experiências acarretaram outras funções relacionadas com a afetividade, porque

percebemos que muitas crianças não tinham um incentivo, não recebiam elogios pelas atividades realizadas. A partir do momento que passamos a elogiá-los e valorizá-los, o interesse dos alunos aumentou.

Percebemos um resultado significativo nas atividades realizadas em sala de aula com os alunos, principalmente àqueles que apresentam laudo de distúrbio de aprendizagem, passaram a participar mais das aulas. Para que isso ocorra, precisamos estar preparados para diminuir os níveis de dificuldade entre eles.

Os alunos demonstraram um amor pelas atividades desenvolvidas com leituras, mas esse interesse surgiu de forma atrativa, conquistando o aluno para conhecimento de vários gêneros textuais.

Sendo assim, a educação pede uma nova forma de elaboração. As metodologias ativas são úteis, pois renovam os conceitos que já foram abordados e permitem um olhar sobre o novo, de forma que a assimilação acaba ocorrendo de forma natural.

A vivência pedagógica é eficaz, pois, além da teoria, é experimentado a prática de ser professor com todos os seus prazeres e desafios.

REFERÊNCIAS

História em Quadrinhos. Disponível em

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/historia-historia-htm_quadrinhos> Acesso em 22 nov. 2018.

FERRAZ, Helena. **SEQUÊNCIA DIDÁTICA – “CONTOS DE MISTÉRIO”.** São Paulo, 2013. Disponível em <<https://ensinoereflexao.blogspot.com/2013/09/sequencia-didatica-contos-de-misterio.html>> Acesso 22 nov. 2018.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos – coleção Linguagem & Ensino.** São Paulo: Ed. Contexto, 2009.